



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Angra do Heroísmo
S/449/2020	23-01-2020	SAI-SRAPAP/2020/170		14-05-2020

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 818/XI – PLANO DE AÇÃO PARA FAZER FACE AO
DESPEDIMENTO COLETIVO DA COFACO**

Exmo. Senhor,

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Marco Costa e Jorge Jorge do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar o seguinte:

1. O Governo Regional tal como foi referido na resposta ao requerimento n.º 644/XI/PSD, de 24 de maio de 2019, tem diligenciado e desenvolvido todos os esforços no sentido da promoção e concretização das medidas constantes das Resoluções aprovadas tanto na Assembleia da República como na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Mais se informa que a Lei n.º 2/2020, de 31 de março que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2020 consagra no seu Artigo 55.º o apoio social aos trabalhadores da Fábrica COFACO, instituindo, em 2020, um regime especial e transitório de facilitação do acesso, majoração de valor e prolongamento da duração de apoios sociais aos trabalhadores daquela fábrica, na Região, que se encontrem em situação de desemprego, em cumprimento à Resolução da Assembleia da República n.º 242/2018, de 8 de agosto.

2 e 3. O Governo Regional apoiou o reforço e enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo em programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento os interessados para apoio técnico relevante? Se sim, de que forma?

O Governo incentivou e ajudou a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego, para os desempregados do Pico? Se sim, quais as ações concretas, no plano da excecionalidade da ação?



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Considerando as medidas públicas de emprego disponibilizadas pelo Governo dos Açores, as questões acima colocadas interligam-se, dado que se referem às políticas ativas de emprego que foram adotadas juntos dos trabalhadores, não só dos que pretendem continuar no setor do pescado e regressar à COFACO, como daqueles que optaram por mudar de emprego e de setor.

A Vice-Presidência do Governo, através da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional (DREQP), perante a situação de desemprego dos trabalhadores da COFACO, disponibilizou-se, desde o início, para apoiar ambas as opções, colocando em prática as suas políticas ativas de emprego, quer a nível de empreendedorismo quer a nível de formação e encaminhamentos de ofertas de emprego.

Numa primeira fase, foi efetuado um diagnóstico individual a cada ex-trabalhador no sentido de se identificar quais as suas perspetivas futuras e qual o percurso profissional pretendido, visando oferecer as melhores soluções.

Tendo em atenção que a maioria dos trabalhadores manifestaram a vontade de voltar a trabalhar na COFACO, foram realizadas várias ações concretas, de forma voluntária, para os que mostraram interesse nas várias medidas. Desde logo, foi elaborado um contrato-programa entre a Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial e a Associação para o Desenvolvimento Local da Ilha do Pico (Escola Profissional da Ilha do Pico), tendo sido realizados, neste âmbito, cursos de formação para os utentes que quiseram melhorar as suas habilitações literárias ou aprofundar os seus conhecimentos no setor do pescado, cursos que se iniciaram em outubro de 2018, a saber:

- Curso ABC, B2 (6.º ano) com 12 formandos;
- Curso ABC, B3 (9.º ano) com 16 formandos;
- Formação em Pescado, com 16 formandos.

Em termos de empreendedorismo, foram desenvolvidos os apoios necessários para os utentes que quiseram realizar uma candidatura ao programa CPE (Criação do Próprio Emprego), tendo três deles criado a sua própria empresa.

Todos os utentes que não se opuseram a realizar programas socioprofissionais para aumentar as suas competências foram encaminhados para projetos em várias entidades, encontrando-se neste momento 23 utentes colocados.

Com estas iniciativas e acompanhamentos, procurou-se desenvolver atitudes de procura ativa de emprego, tendo 40 trabalhadores conseguido contratos de trabalho fora do setor do pescado.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

É ainda de referir que, de uma maneira geral, para além destas medidas específicas para os trabalhadores da COFACO, a DREQP - AQETH, em conjunto com o Serviço de Ilha do Pico da Vice-Presidência do Governo., realizou várias sessões de técnicas de procura ativa de emprego, para todos os desempregados da ilha do Pico sendo que, no ano de 2019, foram colocados no mercado de trabalho, 99 utentes inscritos.

4. No setor agrícola, o Governo tem dinamizado o investimento e potenciado o mercado interno regional ao nível dos produtos agrícolas locais, nomeadamente através das medidas POSEI de Ajuda aos Produtores de Hortofrutícolas, Flores de Corte e Plantas Ornamentais e de Ajuda à Manutenção da Vinha Orientada para a Produção de Vinhos com Denominação de Origem e Vinhos com Indicação Geográfica, que têm permitido promover e reforçar as produções locais.

Por outro lado, e ao nível da vitivinicultura, o Programa VITIS muito tem contribuído para o aumento das áreas de vinha destinadas à produção de vinhos certificados, que, sendo produtos de qualidade e méritos reconhecidos, que se traduzem em valor acrescentado para os produtores de vinha e adegas, contribuem para potenciar a atividade económica na ilha do Pico, bem como para aumentar os níveis de empregabilidade.

Acresce ainda que têm sido apoiadas financeiramente nos seus projetos, as Cooperativas do Pico, que operam no âmbito dos diversos setores agrícolas existentes na ilha designadamente a Cooperativa Verd'Atlântico, no setor da carne, a Cooperativa Leite Montanha, no setor dos laticínios, a Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, no setor vitivinícola, e a Cooperativa Apícola da Ilha do Pico, no setor apícola.

5. Em conformidade com o PEMTA – Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores, que está em vigor, a estratégia de comunicação definida para o turismo dos Açores assenta na apresentação e promoção do destino como um todo, evidenciando a riqueza da sua oferta através das particularidades de cada ilha, numa lógica de alavancar a notoriedade do destino nos mercados externos com potencial de crescimento.

Neste contexto, em termos promocionais, é tido em conta o potencial diferenciador de cada ilha, sendo que o desenvolvimento do turismo e o posicionamento de cada uma das ilhas têm em consideração a sua oferta efetiva e as motivações de cada segmento de mercado.

Assim, o Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, e em articulação com a Associação de Turismo dos Açores (ATA), implementam anualmente diversas ações de promoção de natureza global da Região, mas também algumas mais específicas e temáticas adequadas à oferta singular de cada Ilha.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

6. Sim. O Governo dos Açores considera que as acessibilidades à ilha do Pico foram melhoradas, quer diretamente com o exterior da Região quer no acesso a esta a partir de outras ilhas.

Os dados estatísticos do SREA – Serviço Regional de Estatística - sobre o número de passageiros desembarcados no Aeroporto do Pico, evidenciam que a acessibilidade aérea à Ilha do Pico tem vindo a aumentar.

No Pico, em 2019 desembarcaram no aeroporto um total de 71.181 passageiros, ou seja, mais 33.707 passageiros (+90%) do que em 2014 (37.474 passageiros), mais 28.580 (67%) do que em 2015 (42.601), mais 11.818 (20%) do que em 2016 (59.363), mais 11.247 (+19%) do que em 2017 (59.934), mais 4.038 (+6%) do que em 2018 (67.143). Em termos de voos territoriais verifica-se que, no período de 2014 para 2019, o número de passageiros desembarcados no Pico, aumentou de 6.086 para 18.521, ou seja + 12.435 (+204%). Em termos de voos interilhas verifica-se que, no período de 2014 para 2019, o número de passageiros desembarcados no Pico, aumentou de 31.388 para 52.660, ou seja + 21.272 (+68%).

De igual modo, os dados estatísticos do SREA sobre o número de passageiros desembarcados nos portos do Pico também evidenciam um contínuo incremento. Em 2019 desembarcaram nos portos do Pico um total de 242.222 passageiros, ou seja, mais 36.918 passageiros (+18%) do que em 2014 (205.304 passageiros), mais 24.475 (+11%) do que em 2015 (217.747), mais 5.971 (+3%) do que em 2016 (236.251), menos 2.821 (-1%) do que em 2017 (245.043) e mais 5.440 (+3%) do que em 2018 (236.782).

Com os melhores cumprimentos, e *consideração*

A Chefe do Gabinete

Lina Maria Cabral de Freitas

